



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

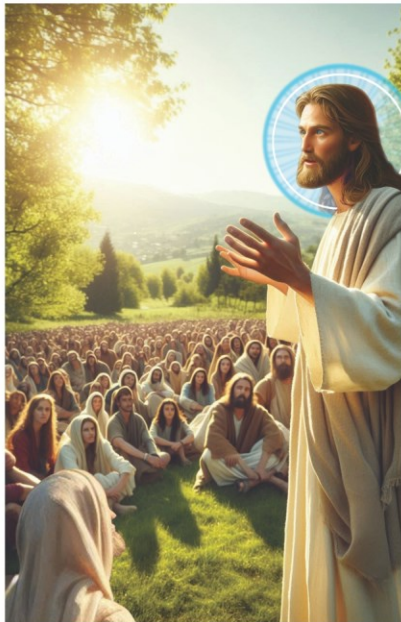
Ano LX – Brasília, 23 de fevereiro de 2025 – Nº 16


60
anos
DO FOLHETO

SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.389

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** Caros irmãos, estamos aqui reunidos como assembleia convocada por Cristo ressuscitado, exprimindo a identidade da Igreja como povo redimido. Na Eucaristia dominical, a fraternidade se torna solidariedade concreta, a estima dos irmãos se manifesta e os relacionamentos humanos são moldados a partir do amor. Iniciemos a Santa Missa dominical com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Ir. Maria F. Tavares Miranda

R.: CONFIEI EM TEU AMOR, TU ME SALVAS E EU ME ALEGRO; AO SENHOR EU CANTAREI PELO BEM QUE ME TEM FEITO! / 1) Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: sei que vou ser libertado. Vem ouvir minha voz, eu estou angustiado. / 2) Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo. / 3) Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante.

Sê bendito, meu Senhor, Sê bendito em todo instante. / 4) Eu dizia na aflição: “Deus não quer saber de mim”. Vejo agora que me ouviu, quando eu reclamei assim. Santos todos, amem, louvem o Senhor, até o fim!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós, junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra divina nos desafia a vivermos o amor sem restrições. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, ²Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. ⁷Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. ⁸Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe”. ⁹Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?” ¹²Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. ¹³Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. ²²E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la!” ²³O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 102/103

R.: O SENHOR É BONDOSO E COMPASSIVO! / 1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de teus fa-

vores! **R.: O SENHOR É BONDOSO E COMPASSIVO!** 2) Pois ele te perdoa toda a culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão./ 3) O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas./ 4) Quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,45-49 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: 45O primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. 46Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. 47O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. 48Como foi o homem terrestre, assim também é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. 49E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor. (Jo 13,34)

10 EVANGELHO – Lc 6,27-38

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 27“A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, 28bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. 29Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. 30Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. 31O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. 32Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. 33E se

fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. 34E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. 35Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. 36Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. 37Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. 38Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, roguemos a Deus Pai que nos convida a agir com misericórdia, dizendo: Deus de misericórdia, ouvi-nos!

T.: DEUS DE MISERICÓRDIA, OUVI-NOS!

1) Fortalecei os clérigos de vossa Igreja, para que sejam cada vez mais sinais da misericórdia divina, suscitando a esperança nos corações dos fiéis e realizando obras de caridade, rezemos.

T.: DEUS DE MISERICÓRDIA, OUVI-NOS!

2) Por todas as autoridades governamentais a fim de resolverem os conflitos de forma conciliadora, evitem as guerras e trabalhem em prol da concórdia e paz.

T.: DEUS DE MISERICÓRDIA, OUVI-NOS!

3) Inspirai a todos nós aqui reunidos em assembleia, para que, em nosso coração, o amor de Deus triunfe sobre o ódio, o rancor e a mágoa, rezemos.

T.: DEUS DE MISERICÓRDIA, OUVI-NOS!

4) Consolai em vossa misericórdia as famílias enlutadas que sofrem a perda de um ente querido; também todos os enfermos acometidos de doenças graves e aqueles que foram vítimas de violência e acidentes, rezemos.

T.: DEUS DE MISERICÓRDIA, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Escutai, Pai Santo, os nossos pedidos e dai-nos a graça de amar sem medida, à imitação de teu Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: **Elvira Dordiom**

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA! 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ 2) Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ 3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido./ 4) Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, que o sacrifício oferecido em vossa honra nos seja útil para a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV – Jesus que passa fazendo o bem – MR., p.632


P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre

e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do

vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedelhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os

séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 6,

37-38 e SI 129 | M.: Pe. José Weber, SV

R.: PERDOAI E VÓS SERÁ PERDOADO! DAI AOS OUTROS E A VÓS SERÁ DADO! COM A MESMA MEDIDA COM QUE A OUTROS MEDIRDES, MEDIDOS SEREIS./ 1)

Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece! 2) Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero. 3) No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora. 4) Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Eclo 1,1-10; Sl 92(93), 1^{ab}.1^c-2.5; Mc 9, 14-29;

Ter.: Eclo 2,1-13; Sl 36(37), 3-4.18-19.27-28. 39-40; Mc 9,30-37;

Qua.: Eclo 4,12-22; Sl 118(119), 165.168.171. 174.175; Mc 9,38-40;

Qui.: Eclo 5,1-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5^a); Mc 9,41-50;

Sex.: Eclo 6,5-17; Sl 118(119), 12.16.18.27.34. 35; Mc 10,1-12;

Sáb.: Eclo 17,1-13; Sl 102(103), 13-14.15-16.17-18^a; Mc 10,13-16.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



JUBILEU

DO MUNDO EDUCATIVO

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

16 de março

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília

10h - Procissão

10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida



JUBILEU

DAS POLÍCIAS, FORÇAS MILITARES E SEGURANÇA PÚBLICA

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

30 de março

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília

10h - Procissão

10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA PARA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

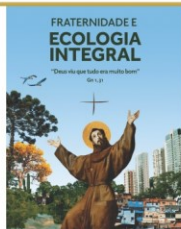
Data: **08/Março/2025**. Horário: 08h30 às 13h.

Local: Auditório Central da Católica

(UCB - Universidade Católica de Brasília)

QS 07 - Lote 01 - Taguatinga Sul - Distrito Federal.

Inscrições: arqbrasil.com.br



DO ESPÍRITO

Maria



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **CLAUDIA CRISTINA MATEUS EGIDO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **MARIA IZABEL RABELO MENDES**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

39º REBANHÃO

“*Senhor, a quem iríamos nós?*” (Jo 6,68a)

Local: ARENA BRB NILSON NELSON – Brasília – Distrito Federal.

Data: **02, 03 e 04 de Março/2025**. Horário: Das 7h30 às 18h.

Mais informações: (61) 3224.8586 – rccdf.org.br

Para as crianças termos: Rebanho.

Entrada Franca – Doe 01 kg de alimento não perecível.



AMAI OS VOSSOS INIMIGOS

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste ano jubilar, somos convidados a sermos peregrinos da esperança. Peregrino é aquele(a) que caminha com o Senhor, rumo ao Senhor. A vida cristã é esta grande caminhada, onde somos sempre peregrinos, pois estamos buscando sempre crescer, dar passos. Dar passos, crescer no caminho da fé, é um imperativo para todos nós. Neste nosso caminho de crescimento, hoje nos deparamos com o imperativo do amor para com os inimigos. Papa Francisco nos ajudará a entrarmos nesse desafio. Diz ele: “O Evangelho deste domingo (cf. *Lc 6,27-38*) diz respeito a um ponto central e que caracteriza a vida cristã: o amor pelos inimigos. As palavras de Jesus são claras: ‘Digo-vos, porém, a vós que me escutais: amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, rezai pelos que vos caluniam’ (vv. 27-28). Não é um *opcional*, é uma ordem. Não é para todos, mas para os discípulos, aos quais Jesus chama ‘vós que escutais’. Ele sabe muito bem que amar os inimigos vai além das nossas possibilidades, mas foi por esta razão que se fez homem: não para nos deixar tal como somos, mas para nos transformar em homens e mulheres capazes de um amor maior, aquele do seu e do nosso Pai. Este é o amor que Jesus doa a quem ‘o escuta’. E então isso torna-se possível! Com Ele, graças ao seu amor, ao seu Espírito, podemos amar também aqueles que não nos amam, até quantos nos ofendem.

“Deste modo, Jesus quer que em cada coração o amor de Deus triunfe sobre o ódio e o rancor. A lógica do amor, que culmina na Cruz de Cristo, é o distintivo do cristão e incentiva-nos a ir ao encontro de todos com coração de irmãos. Mas como é possível superar o instinto humano e a lei mundana da retaliação? A resposta é dada por Jesus na mesma página evangélica: ‘Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso’ (v. 36). Quem escuta Jesus, quem se esforça para o seguir mesmo se é difícil, torna-se filho de Deus e começa a assemelhar-se de veras ao Pai que está nos céus. Tornamo-nos capazes de coisas que nunca teríamos imaginado poder dizer ou fazer, e das quais aliás nos teríamos envergonhado, mas que agora, ao contrário, nos proporcionam alegria e paz. Já não precisamos de ser violentos, com as palavras e com os gestos; descobrimo-nos capazes de ternura e de bondade; e sentimos que tudo isto não provém de nós, mas d’Ele!, e portanto não nos vangloriamos por isso, mas só lhe estamos gratos.

“Não há nada de maior e mais fecundo que o amor: ele confere à pessoa toda a sua dignidade, enquanto o ódio e a vingança a desvaloriza, deturpando a beleza da criatura feita à imagem de Deus.

“Este mandamento, de responder ao insulto e à ofensa com o amor, gerou no mundo uma nova cultura: a ‘cultura da misericórdia – devemos aprender e praticar bem esta cultura da misericórdia – que dá vida a uma verdadeira revolução’ (Carta. Ap. *Misericórdia et misera*, 20). É a revolução do amor, em que os protagonistas são os mártires de todos os tempos. [...]”. (Papa Francisco, *Angelus* de 24 de fevereiro de 2019)